



RELATÓRIO E CONTAS

Ano de 2018

1. IDENTIFICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

- 1.1. A **Associação Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro da Mama**, adiante designada por **APAMCM**, foi constituída a 6 de abril de 1999. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social com fins de saúde sem fins lucrativos. Pessoa coletiva de utilidade pública com o número de contribuinte 504337823. Dedicar-se à problemática do cancro da mama e encontra-se registada desde 8 de fevereiro de 2011 na Entidade Reguladora da Saúde (ERS) com o nº E114871.
- 1.2. Atualmente a **SEDE** da APAMCM tem domicílio fiscal e instalações no Largo Dr. Bernardino António Gomes, 177-E e D, na Freguesia de São Vicente, em Lisboa.
- 1.3. A Eleição dos **Órgãos Sociais** para novo mandato 2019-2022 decorreu a 12 de dezembro de 2018 e a foram eleitos por unanimidade os seguintes membros:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente - Anabela Dias Neto
Primeira Secretária - Maria cristina Pinto Barreiro Alves
Segundo Secretário - Eduardo Nuno de Campos Pinto Coelho

Direção

Presidente - Mafalda Sofia de Albuquerque Matos Pinto Coelho
Vice-presidente - Lúcia de Jesus Garcia Alves
Tesoureira - Maria de Fátima de Resende Dias
Primeira Vogal - Maria Clara Gomes da Costa Nicolau
Segunda Vogal - Maria Manuela de Matos Silva André Heitor
Primeira Suplente - Ana Paula Borges Guerra Carreira
Segunda Suplente - Fernanda Paiva Correia Carvalhais

Conselho Fiscal

Presidente - Susana Maria Luz Flores
Primeira Vogal - Júlio Manuel Reis Mineiro
Segunda Vogal - Maria da Glória Resende Dias
Primeira Suplente - Maria do Carmo Chaves Duarte
Segundo Suplente – Carlos Jorge Amado Morais Cabral



2. ATIVIDADES

Em cumprimentos do seu objetivo estatutário no decorrer do ano 2018 a associação dedicou-se, fundamentalmente, à **prestação de cuidados de saúde no âmbito da medicina preventiva, curativa e de reabilitação ao utente com cancro da mama e cancro ginecológico (colo do útero)**. Promoveu **exames complementares de diagnóstico e terapêutica**. Prestou igualmente **cuidados de saúde a doentes com outras patologias**, diligenciou **acordos** para a concretização destes objetivos. Dinamizou **atividades lúdicas** e organizou **eventos de angariação de fundos e de sensibilização à Comunidade**.

2.1. Consultas

- 2.1.1. Rastreio mamário e ginecológico
- 2.1.2. Adolescente, planeamento família e rastreio ginecológico
- 2.1.3. Ginecologia
- 2.1.4. Patologia vulvar
- 2.1.5. Fisiatria
- 2.1.6. Mesoterapia clínica

2.2. Meios complementares de diagnóstico e tratamento

- 2.2.1. Ecografias Ginecológicas
- 2.2.2. Colposcopias
- 2.2.3. Vulvoscopias
- 2.2.4. Citologias
- 2.2.5. Pequenas Cirurgias (biopsia cutânea; curetagem de lesões benignas; excisão de pequenos tumores benignos);

2.3. Serviço de Medicina Física e de reabilitação

- 2.3.1. Reabilitação pós-cirurgia ao cancro da mama e de outras cirurgias
- 2.3.2. Prevenção e tratamento do Linfedema
- 2.3.3. Reabilitação *Status* pós AVC
- 2.3.4. Tratamento de doenças reumatológicas
- 2.3.5. Tratamento pós fraturas e traumatismos
- 2.3.6. Tratamento de contraturas musculares, articulares e tendinites
- 2.3.7. Fisioterapia no desporto
- 2.3.8. Fisioterapia respiratória
- 2.3.9. Fisioterapia pediátrica e ginástica pré e pós-parto

2.4. Outras atividades complementares e lúdicas

- 2.4.1. Passeios
- 2.4.2. Pilates clínico
- 2.4.3. Osteopatia
- 2.4.4. Terapia Sacro-Craniana
- 2.4.5. Reiki
- 2.4.6. Reflexologia

2.5. Campanhas de Sensibilização | Angariação de fundos | Eventos

2.5.1. Um Mundo Sempre Mulher



Em dezembro, a empresa Ana Boleixa, Lda. não renovou o protocolo de colaboração que tinha desde 2016 com a Associação e que consistia na colocação de pequenos stands com a oferta de brindes, em diversos locais do país, nas grandes superfícies, hipermercados, centros comerciais entre outras. Justificou este termino dizendo que era cada vez mais difícil arranjar espaços para o efeito pela enorme quantidade de pedidos que tinham doutras

associações. Esta Campanha não só permitia a divulgação do trabalho da associação junto da comunidade como a sensibilização à população para a importância da deteção precoce do cancro da mama através da distribuição dos folhetos do autoexame da mama com sinais de alerta e fatores de risco. A angariação de fundos que decorria paralelamente gerava uma receita fixa no valor de 6.600,00 € ao ano.

2.5.2. Corrida Sempre Mulher



Organizou-se duas corridas/caminhadas a 15 de abril na Praça dos Restauradores e a 28 Outubro no Parque das Nações. Estas corridas tem uma dupla função: a angariação de fundos para a prossecução da missão da APAMCM, sensibilização à Mulher para a importância da deteção precoce no cancro da mama e promoção de uma vida mais saudável através do exercício físico.

Os eventos contaram com diversos apoios: inscrições, patrocínios e parcerias. Apesar de esta iniciativa continuar a ser um sucesso com um elevado número de participantes e verificar-se ser a maior fonte de financiamento e sustentabilidade na APAMCM, este ano registou-se uma

diminuição dos apoios dos habituais parceiros o que implicou um aumento nas despesas do evento. Ainda assim, o resultado da receita foi de, aproximadamente, 27 mil euros na corrida de abril e 36 mil na de outubro.

2.5.3. Pink Coffee Morning, Associação de Mulheres Internacionais em Portugal – 425€

2.5.4. Clube de Golfe da Beloura, Torneio Memorial Alex Rodrigues - 1075€

2.5.5. Passeio à Quinta da Regaleira e almoço em Colares

2.5.6. Red Bull Portugal, concurso público “MISTURA-TE” - 2400 € (valor aplicado na manutenção e limpeza dos aparelhos de ar condicionado e na compra de um novo aparelho de ar condicionado para o serviço de fisioterapia)

2.5.7. CAISL, Fundação Escola Americana de Lisboa – 129 €

2.5.8. Honma Tokyo Pro – 500 €

2.5.9. Escola Infante Sagres - 40.43€

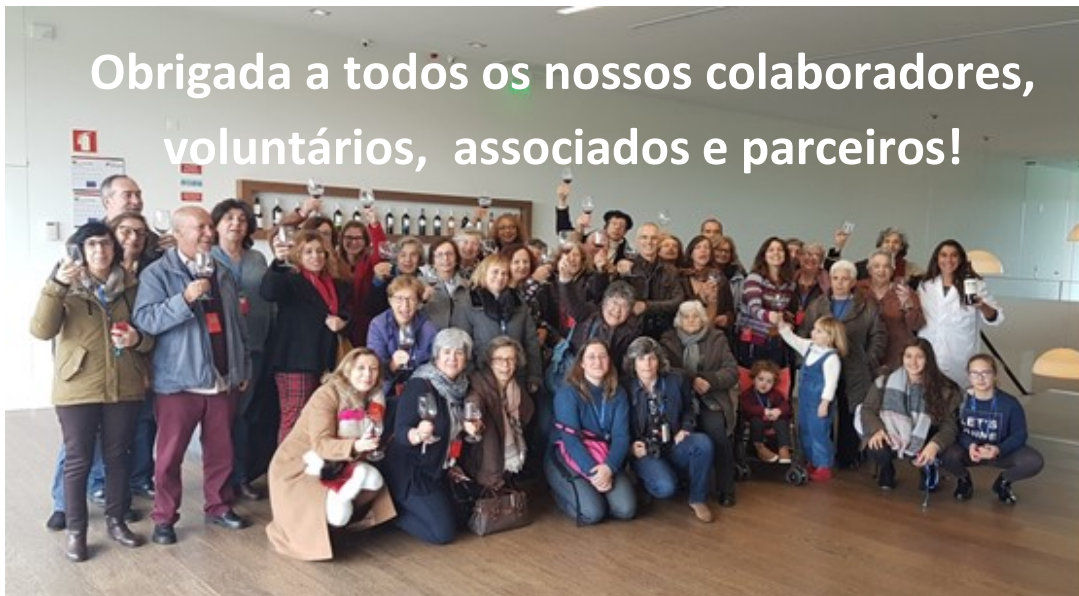
2.5.10. Passeio e almoço na Aldeia Mineira do Lousal – Dia Internacional da Mulher

2.5.11. Maria Celeste e Armando Francisco – Dia Internacional da Mulher - 500€

2.5.12. Casa dos Cafés da Portela, Dia Internacional da Mulher: 581.95€



- 2.5.13. Exposição Fotográfica da Ana Amorim “Fabulosas aos 40” na Fábrica de Braço Prata e na IGAS – (diversos donativos anónimos)
- 2.5.14. IV Caminhada Solidária S. Tiago pela Junta de Freguesia Rio Meão – 280 €
- 2.5.15. Maniaserve - 300 €
- 2.5.16. Aniversário Albertina Cerca – 1000 €
- 2.5.17. RD Lincauto, Lda. - 500 €
- 2.5.18. Gova Cosméticos - 594 €
- 2.5.19. Europcar, final da campanha 2018 “women on the move”- 1000€
- 2.5.20. YFarma - Libefeme: 966.12€
- 2.5.21. Farmácia de Campo Maior, caminhada e aula de zumba - 348 €
- 2.5.22. Fundação Monjardino – 150 €
- 2.5.23. Angariação de Fundos no FACEBOOK: 4.393.48€ (1º Fase até 31 de dez.)
- 2.5.24. Mundicenter – 300 €
- 2.5.25. Convívio de Natal, visita à adegas Casa Relvas no Redondo - Passeio à Herdade de São Miguel e Almoço Natalício no Restaurante Dom Joaquim em Évora.



3. NOTA FINAL DA DIREÇÃO

Referindo o PROGRAMA NACIONAL PARA AS DOENÇAS ONCOLÓGICAS de 2017 da DGS – Direção Geral da Saúde ao longo dos últimos anos temos assistido, à semelhança do que se passa no resto da Europa, a um aumento da incidência do Cancro no nosso país que se deve, essencialmente, ao aumento do envelhecimento da população aliado a outros fatores como as modificações dos estilos de vida. Os fatores de risco conhecidos, como a exposição solar, os erros alimentares, a obesidade, o consumo excessivo de álcool, tabaco e a infeção por alguns vírus, são áreas de importante intervenção, na educação dos cidadãos e na literacia da saúde. Assim a continuidade das intervenções conducentes a reduzir o aumento de incidência do Cancro em Portugal são a aposta de futuro. Tomar medidas de prevenção primária, que promovam comportamentos saudáveis (modificação de estilos de vida e programas de vacinação) como de prevenção secundária (diagnóstico precoce) são a única forma de mitigar o flagelo do Cancro.



Considerando que, no decorrer de todo o processo de doença, desde o seu aparecimento ao diagnóstico e tratamento, da mulher submetida a cirurgia ao cancro da mama, faz parte a reabilitação física, psíquica e social. A Associação nos últimos anos prestou todos estes apoios, mas **irá agora centrar-se essencialmente na prestação de serviços de fisioterapia**, uma vez que esta desempenha um papel fundamental na vida destas mulheres, nomeadamente na promoção da qualidade de vida, restabelecimento das atividades do quotidiano, melhoria da autoestima e, ainda, prevenção de outras complicações pós cirúrgicas.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção da APAMCM propõe à Assembleia Geral que o **resultado líquido positivo** apurado do exercício de 2018, no montante de **9.692,18 €** (nove mil seiscientos e noventa e dois euros e dezoito cêntimos), seja transferido para resultados transitados.

Lisboa, 11 de março de 2019

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31 DE DEZEMBRO 2018 vs 2017



(Montantes expressos em euros)

BALANÇO

RUBRICAS	Notas	PERÍODO dez/18	PERÍODO dez/17
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	287 558,80	292 405,30
Activos fixos intangíveis	5	0,00	0,00
Propriedades de investimento	5	0,00	0,00
Ativo fixo em curso	5	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	6	0,00	0,00
		287 558,80	292 405,30
Activo corrente			
Inventários			
Utentes		1 152,40	80,00
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	9		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados			
Outras contas a receber	8	6 753,13	6 753,13
Diferimentos		367,18	133,84
Outros activos financeiros	6		
Caixa e depósitos bancários	4 e 7	23 989,46	24 472,02
		32 262,17	31 438,99
Total do activo		319 820,97	323 844,29
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	10		
Excedentes técnicos			
Reservas legais		16 510,11	16 510,11
Resultados transitados		140 426,58	121 028,41
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		9 692,18	19 398,17
Total do fundo de capital		166 628,87	156 936,69
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		149 280,23	161 979,76
Outras contas a pagar			
		149 280,23	161 979,76
Passivo corrente			
Fornecedores		1 422,43	1 038,01
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	9	2 489,44	3 889,83
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	11		
Diferimentos	12		
Outros passivos financeiros			
		3 911,87	4 927,84
Total do passivo		153 192,10	166 907,60
Total dos fundos de capital e do passivo		319 820,97	323 844,29



MAPA DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2018	2017
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de donativos e Utentes		220 750,85	227 879,74
Recebimentos de subsídios		2 000,00	5 000,00
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		164 830,88	162 283,44
Pagamentos ao pessoal		83 823,84	79 153,27
Caixa gerada pelas operações		-25 903,87	-8 556,97
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros pagamentos/recebimentos		40 794,99	32 896,58
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		14 891,12	24 339,61
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios de investimento			
Juros e rendimentos similares			
Outros ativos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	0,00
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		12 699,53	12 473,55
Juros e gastos similares		2 802,85	3 029,79
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-15 502,38	-15 503,34
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		-611,26	8 836,27
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		24 600,72	15 764,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		23 989,46	24 600,72



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO dez/18	PERÍODO dez/17
Subsídios, doações e legados à exploração	13	220 750,85	227 879,74
Subsídios			
Donativos em numerário		212 664,92	211 390,74
Donativos em espécie		7 377,93	15 525,00
Quotas		708,00	964,00
Fornecimentos e serviços externos	14	164 830,88	162 283,44
Gastos com o pessoal	15	83 823,84	79 153,27
Outros rendimentos e ganhos	16	52 506,57	46 614,62
Outros gastos e perdas		5 616,85	2 733,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		18 985,85	30 323,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	6 490,82	7 895,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		12 495,03	22 427,96
Juros e rendimentos similares obtidos	17		
Juros e gastos similares suportados	17	2 802,85	3 029,79
Resultado antes de impostos		9 692,18	19 398,17
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		9 692,18	19 398,17

A Técnica Oficial de Contas (nº 60492)

A Direção



5.1. Anexos às Demonstrações Financeiras

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas na reunião de 11 de março de 2019 pela Direção e Conselho Fiscal. É da opinião destes membros que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as atividades da APAMCM, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, aplicáveis às entidades do sector não lucrativo.

DEMONSTRAÇÃO DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos				
	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	Total
Posição no início de 2017	0,00	16 510,11	120 592,22	436,19	137 538,52
Alterações no período					
Aplicação do resultado líquido			436,19	-(436,19)	0,00
	0,00	0,00	436,19	-436,19	0,00
Resultado Líquido do Período				19 398,17	19 398,17
Resultado Extensivo					
Operações com Instituições no período					
Fundos					0,00
Subsídios, doações e legados					0,00
Outras operações					0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no final de 2017	0,00	16 510,11	121 028,41	19 398,17	156 936,69

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos				
	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	Total
Posição no início de 2018	0,00	16 510,11	121 028,41	19 398,17	156 936,69
Alterações no período					
Aplicação do resultado líquido			19 398,17	-(19 398,17)	19 398,17
	0,00	0,00	19 398,17	-19 398,17	19 398,17
Resultado Líquido do Período				9 692,18	9 692,18
Resultado Extensivo					
Operações com Instituições no período					
Fundos					0,00
Subsídios, doações e legados					0,00
Outras operações					0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no final de 2018	0,00	16 510,11	140 426,58	9 692,18	166 628,87



5.2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

5.2.1. Bases de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), emitidas e em vigor à data.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as disposições da normalização contabilística aplicáveis às entidades do sector não lucrativo (ESNL) requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela APAMCM, com impacto no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Comissão Diretiva e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. Não existem áreas que envolvam um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras apresentadas.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

5.2.2. Comparabilidade

As demonstrações financeiras da APAMCM relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respetivo suporte documental, mantidos de acordo com a legislação em vigor.

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, em todos os aspetos significativos, comparáveis com os do exercício anterior.

5.3. Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

5.3.1. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras, estão mensurados na moeda do ambiente económico em que a APAMCM opera (moeda funcional). As demonstrações financeiras da mesma e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros.



5.3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para NCRF-ESNL, e os gastos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos, são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

- Equipamento básico 10 Anos
- Equipamento de transporte 4 Anos
- Equipamento administrativo 3 Anos
- Outros ativos fixos tangíveis 3 – 7 Anos

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

5.3.3. Propriedades de investimento

Não existem propriedades de investimento, contabilizadas até à data da realização destas demonstrações Financeiras e seus anexos.

5.3.4. Utentes e outras contas a receber

As rubricas de Clientes e Outras contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, deduzido de ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

5.3.5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, de curto prazo.



5.3.6. **Gastos e rendimentos**

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

5.3.7. **Outros ativos financeiros**

Os outros ativos financeiros são registados ao mais baixo do custo de aquisição ou valor mercado.

5.3.8. **Subsídios e donativos à exploração**

Os subsídios e donativos à exploração atribuídos à APAMCM por entidades e organismos públicos e privados são registados como rendimento do exercício nas rubricas de subsídios, doações e legados à exploração.

5.3.9. **Subsídios ao Investimento**

Existe uma subvenção, no valor de 2.000,00 euros, atribuída pelo Gabinete da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade para apoio das despesas inerentes à corrida de 2017, mas o crédito em conta efetivou-se em janeiro de 2018.

Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da APAMCM são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A APAMCM não apresenta nas suas demonstrações financeiras estimativas com um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso dos exercícios seguintes.

5.4. **Ativos fixos tangíveis**

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



Ativo Fixo Tangível

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
Valor Líquido a 01 de Janeiro de 2017	78 261,00	214 723,42	5 732,36	0,00	0,00	1 584,22	300 301,00
Adições							0,00
Transferências e abates							0,00
Depreciações - exercício	0,00	(4 991,66)	(1 842,66)	0,00	0,07	(1 061,31)	(7 895,56)
Valor Líquido a 31 de Dezembro de 2017	0,00	(4 991,66)	(1 842,66)	0,00	0,07	(1 061,31)	(7 895,56)
Custo de aquisição	78 261,00	249 583,09	26 334,70	17 029,65	28 225,22	8 872,87	408 306,53
Depreciações acumuladas	0,00	(39 851,33)	(22 445,00)	(17 029,65)	(28 225,22)	(8 349,96)	(115 901,16)
Valor Líquido	78 261,00	209 731,76	3 889,70	0,00	0,00	522,91	292 405,37

Ativo Fixo Tangível

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
Valor Líquido a 31 de Dezembro de 2018	78 261,00	209 731,76	3 889,70	0,00	0,00	522,91	292 405,37
Adições							0,00
Transferências e abates							0,00
Depreciações - exercício	0,00	(4 991,66)	(1 152,07)	0,00		(347,09)	(6 490,82)
Valor Líquido a 31 de Dezembro de 2018	0,00	(4 991,66)	(1 152,07)	0,00	0,00	(347,09)	(6 490,82)
Custo de aquisição	78 261,00	249 583,09	26 334,70	17 029,65	28 225,22	8 872,87	408 306,53
Depreciações acumuladas	0,00	(44 842,99)	(23 597,07)	(17 029,65)	(28 225,22)	(8 697,05)	(122 391,98)
Valor Líquido	78 261,00	204 740,10	2 737,63	0,00	0,00	175,82	285 914,55

Os ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com o método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas.

Os valores registados em ativo fixo tangível dizem respeito a todo o tipo de mobiliário, a computadores, ar condicionado, aparelhos utilizados nas consultas da clínica e de fisioterapia, programas informáticos e a variados utensílios utilizados quer na clínica, nas consultas de fisioterapia, quer para uso administrativo.

Existe na Associação um **contrato de Leasing**, que diz respeito à aquisição do Edifício da Sede. Este contrato tem o nº. 100007847 e foi celebrado em 28 de Junho de 2010 com a Caixa Leasing e Factoring, S.A. O valor de Aquisição do Imóvel foi de 311.170,00€. De seguida temos dois quadros, através dos quais, se pode analisar os abatimentos e os custos incorridos com o referido empréstimo.

31-12-2017

	Valor do Empréstimo		Juros
	Corrente	Não Corrente	
Caixa Leasing e Factoring, S.A.		161 979,76	3 029,79
	0,00	161 979,76	3 029,79

31-12-2018

	Valor do Empréstimo		Juros
	Corrente	Não Corrente	
Caixa Leasing e Factoring, S.A.		149 280,23	2 802,85
	0,00	149 280,23	2 802,85



5.5. Ativos Intangíveis

Não existem, nesta Associação Ativos Intangíveis.

5.6. Impostos sobre o rendimento

A APAMCM encontra-se abrangida por um estatuto de isenção fiscal em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, decorrente das atividades de solidariedade social que desenvolve.

De acordo com a legislação em vigor, as suas declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). As declarações fiscais da APAMCM relativas aos anos de 2014 a 2018 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão, contudo, a Comissão Diretiva da APAMCM considera que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

No entanto tem de entregar o Anexo D da Modelo 22 no qual consta o resultado líquido da Associação.

5.7. Inventários

A APAMCM não tem inventário uma vez que todas as compras são realizadas para consumo ou distribuição corrente não havendo a necessidade de criação de stocks a serem inventariados.

5.8. Ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são detalhadas conforme se segue:

	31/12/2018			31/12/2017		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Activo corrente						
Disponibilidades:						
Numerário	438,33	-	438,33	14,30	-	14,30
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	23 551,13	-	23 551,13	24 457,72	-	24 457,72
	<u>23 989,46</u>	<u>-</u>	<u>23 989,46</u>	<u>24 472,02</u>	<u>-</u>	<u>24 472,02</u>
Activos financeiros ao custo						
Utentes	1 152,40	-	1 152,40	80,00	-	80,00
Fundos patrimoniais e passivo	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	6 753,13	-	6 753,13	6 753,13	-	6 753,13
Diferimentos	367,18	-	367,18	133,84	-	133,84
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>8 272,71</u>	<u>-</u>	<u>8 272,71</u>	<u>6 966,97</u>	<u>-</u>	<u>6 966,97</u>
	<u>32 262,17</u>	<u>-</u>	<u>32 262,17</u>	<u>31 438,99</u>	<u>-</u>	<u>31 438,99</u>



5.9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, estas rubricas apresentavam a seguinte composição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Gastos		
- Outros gastos diferidos	367,18	133,84
	<u>367,18</u>	<u>133,84</u>
Rendimentos		
- Subsídios para investimento	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

5.10. Fundo Patrimonial

O **Fundo social** da APAMCM, que em 31 de dezembro de 2018 dividia-se da seguinte forma:

- Reservas: 16.510,11 Euros;
- Resultados Transitados: 140.426,58 Euros.

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos				Total
	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	
Posição no início de 2018	0,00	16 510,11	121 028,41	19 398,17	156 936,69
Alterações no período					
Aplicação do resultado líquido			19 398,17	-(19 398,17)	19 398,17
	0,00	0,00	19 398,17	-19 398,17	19 398,17
Resultado Líquido do Período				9 692,18	9 692,18
Resultado Extensivo					
Operações com Instituições no período					
Fundos					0,00
Subsídios, doações e legados					0,00
Outras operações					0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no final de 2018	0,00	16 510,11	140 426,58	9 692,18	166 628,87

5.11. Adiantamentos a fornecedores e outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 as rubricas “Adiantamentos a fornecedores” e “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Não Correntes		
Financiamentos obtidos	149 280,23	161 979,76
Correntes		
Fornecedores	1 422,43	1 038,01
Estado e outros entes públicos	2 489,44	3 900,27
Outras contas a pagar	-	-
	<u>153 192,10</u>	<u>166 918,04</u>



5.12. Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2018 e 2017 detalha-se conforme segue:

Caixa e seus equivalentes	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	438,33	14,30
Depósitos à ordem	23 551,13	24 457,72
	23 989,46	24 472,02

5.13. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 não existiam dívidas em situações de mora com o Estado e outros entes públicos. Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

Rúbricas	2018		2017	
	Saldos devedores	Saldos credores	Saldos devedores	Saldos credores
Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	0,00	852,75	0,00	1 341,99
IRC - Retenção na fonte - juros bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições para a Segurança Social (TSU)	0,00	1 636,69	0,00	2 547,84
Totais	0,00	2 489,44	0,00	3 889,83

5.14. Rédito

O Rédito reconhecido pela Associação em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é detalhado conforme se segue:

Rubrica	31/12/2018	31/12/2017
Donativos em Numerário	212 664,92	211 390,74
Quotizações de sócios	708,00	964,00
Doações em espécie	7 377,93	15 525,00
Outros rendimentos e ganhos	52 506,57	46 614,62
	273 257,42	274 494,36

5.15. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é detalhada no quadro mais abaixo.



A rubrica de angariação de fundos reflete o custo de realização de eventos, visando a angariação de fundos.

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	2018	2017
Trabalhos especializados	63 618,55	90 813,62
Publicidade e propaganda	0,00	21 198,52
Vigilância e segurança	5 992,03	9 545,62
Honorários	2 518,01	6 235,00
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação	2 068,60	452,10
Serviços bancários	226,75	230,16
Outros	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 535,78	2 893,47
Livros e documentação técnica	0,00	29,62
Material de escritório	1 424,87	1 185,30
Artigos para oferta	7 429,58	3 123,00
Eletricidade	2 466,45	1 896,43
Combustíveis	1 456,73	1 116,33
Água	796,45	810,60
Gás	0,00	0,00
Deslocações e estadas	4 224,60	857,02
Transporte de pessoal	0,00	0,00
Transporte de mercadorias	2 626,05	5 679,53
Rendas e alugueres	14 863,45	4 072,75
Comunicação	2 567,68	2 230,02
Seguros	5 863,56	992,34
Contencioso e notariado	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	2 914,00	1 037,43
Artigos médicos e de fisioterapia	114,53	445,35
Medicamentos e afins	0,00	0,00
Divulgação par Angariação de fundos	38 794,20	5 605,55
Atividades lúdicas	3 329,01	1 833,68
Outros Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00
	164 830,88	162 283,44

5.16. Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é detalhada conforme se segue:

Rubrica	2018	2017
Remunerações ao Pessoal	69 437,43	64 947,29
Encargos sobre remunerações	13 847,93	13 389,69
Seguros de Acidentes de trabalho	538,48	816,29
Outros gastos com pessoal	0,00	0,00
	83 823,84	79 153,27



Os trabalhadores da APAMCM, não têm o seu tempo 100% dedicado a uma só valência. Cada trabalhador divide o seu tempo pelas valências que são compatíveis com as suas funções e habilitações. Neste momento a APAMCM tem as seguintes valências: Medicina Física e Reabilitação, a Clínica onde se efetuaram consultas de especialidade, exames complementares, as Corridas “Sempre Mulher”, Ações de Sensibilização e Angariação de Fundos, Injunções Pecuniárias e Outras Atividades Lúdicas. Os recursos humanos efetivos desta Associação são 3 (2018).

5.17. Amortizações

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é conforme se segue:

Rubrica	2018	2017
Edifícios e Outras Construções	4 991,66	4 991,66
Equipamento Básico	1 152,07	1 842,66
Equipamento de Transporte	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,07
Outros activos fixos tangíveis	347,09	1 061,31
Outros activos intangíveis	0,00	0,00
Total	6 490,82	7 895,70

5.18. Outros Rendimentos e Ganhos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é conforme se segue:

Rubrica	2018	2017
Rendimentos Suplementares		
- Fisioterapia	18 587,60	17 863,22
- Consultas médicas	4 021,60	3 412,40
- Comissões Hospital da Luz	0,00	0,00
Outros não especificados		
- Correções relativas a anos anteriores	165,94	1 422,16
- Corrida Sempre Mulher	0,00	0,00
- Cedência de espaço Corrida sempre Mulher	0,00	0,00
- Subvenção da Secretaria do Estado	2 000,00	0,00
- Donativos diversos	0,00	0,00
- Injunções pecuniárias	1 200,00	1 480,00
- Corrida Sempre Mulher	0,00	0,00
- Consignação do IRS	26 340,63	22 405,63
- Donativos em Espécie	0,00	0,00
- Subsídio Corrida Sempre Mulher	0,00	0,00
- Outros não especificados	190,80	31,21
Total	52 506,57	46 614,62



5.19. Outros Ganhos e Perdas

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é conforme se segue:

Rubrica	2018	2017
IMI	352,47	396,52
Taxas	1 774,36	483,31
Despesas não documentadas	36,62	0,00
Donativos	0,00	0,00
Imposto s/ transportes	0,00	0,00
Quotizações e outras	0,00	600,00
Correções relativas a anos anteriores	3 345,60	758,19
Multas e penalidades	100,00	19,95
Outros não especificados	7,80	476,02
Total	5 616,85	2 733,99

5.20. Juros e outros Rendimentos e Gastos similares

Os gastos, perdas de financiamento, juros, dividendos e outros rendimentos e gastos reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 são detalhados conforme se segue:

Rúbrica	2018	2017
Juros e Gastos		
Juros Bancários	0,00	0,00
Juros Leasing	2 802,85	3 029,79
Juros de mora	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	2 802,85	3 029,79
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros de depósitos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

5.21. Aplicação de Resultados

Nos termos do relato, propõe-se à Assembleia Geral que o **resultado líquido positivo** apurado do exercício de 2018, no montante de **9.692,18 €** (nove mil seiscientos e noventa e dois euros e dezoito cêntimos), seja transferido para resultados transitados.

Lisboa, 25 de março de 2019

A Técnica Oficial de Contas (nº 60492)

A Direção